

GT II - 17/09 - INST. ENSINO

PROBLEMAS

AEIS

Falta de regulamentação e planos de urbanização que contribuem para melhoria da infraestrutura local

Mecanismos que proporcionam a morosidade do processo de regulamentação de regulamentação: falta de interesse e políticas públicas que orientam a urbanização destas áreas

Construção de empreendimentos de H/S em áreas sem infraestrutura, inclusive conjuntos habitacionais promovidos pela própria prefeitura

ACG

~~Repulando~~

Rotas Acessíveis

- Ausência de acessibilidade nas calçadas pede maior controle do poder público
- Falta de interligação entre os diversos modais que fazem a mobilidade da cidade, sobretudo, transporte coletivo (conexão metropolitana)
- Ausência de relação entre as rotas acessíveis ao pedestre

↓
espaço público x privado
(permeabilidade)

- Ausência de padronização do material construtivo das calçadas

A. Risco

• Metodologia ^{atual} que atribui "apenas" ao território das AEIS, as áreas de risco do município e distorce os dados que classificam o risco

• O discurso do "risco" como estratégia para remoção de áreas comunitárias em áreas com potencial de renovação urbana

AProteção Patrimônio

- Ausência de instrumentos de proteção e gestão do patrimônio material e imaterial
- Terminologia que se refere ao patrimônio é confusa
- Ausência de inventário dos bens de interesse patrimonial
- Conflito/Sobposição de ZEPH e ZEPH, necessita atualização

GT II - 17/09 - INST. ENSINO

POTENCIALIDADES

AEIS

Sistema

- Necessidade de criação de instrumentos de gestão/plano de urbanização
- Potencial de proteção às comunidades, compromisso firmado a nível internacional pelo Brasil
- Reconhecimento da diversidade de especificidades para categorizar as AEIS (perfil de renda, comunidades tradicionais, áreas de formação popular, etc.) ↓
- O PDN consegue enxergar as diversas categorias/especificidades no território da cidade
- Priorizar políticas públicas específicas para AEIS
- Avanços no aprofundamento / discussões sobre os vários urbanos e suas possibilidades de uso em políticas públicas
- Correção do zoneamento da AEIS de Mãe Luíza (Mapa)
- Revisar as formas de cobrança de instrumentos como outorga onerosa - que alimentam o FURB e que, preferencialmente, devem ir p/ a regulamentação fundiária

ACG

- ACG como ^{meccanismo de} proteção à paisagem é inegociável para a cidade e seus elementos naturais
- Respeitando o cone de CG, definir a altura máxima das edificações da ZET 3

A. Risco

- Necessidade de criação de um sistema/ instrumentos de identificação e gestão de risco
- Revisões da metodologia de identificação e tratamento do risco no território, já em andamento: mudança de paradigma para a análise do risco - gestão social do risco
- Utilizar a situação de risco como critério avaliação

para definição dos parâmetros construtivo

A Proteção Patrimônio

- Ampliação do entendimento do patrimônio para os sítios e bens modernistas
- Ampliação do entendimento de patrimônio além dos bens imóveis arquitetônicos e inclui o tecido urbano

Rotas Acessíveis

- Rotas acessíveis turísticas combinando fruição/mobilidade e entendimento da cidade quanto ao: turismo/paisagismo/patrimônio...

AETIS AUXÍLIO ÀS PLANOS DAS Cidades INTEGRADA PARA

REGULAMENTAÇÃO DAS AETIS

- PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA MUNICIPAL
- VAZIOS URBANOS
- FALTA DE PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DAS AETIS JÁ IDENTIFICADAS

- Mapear AETIS QUE GARANTAM A PERMANÊNCIA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, QUE TERRITÓRIOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS E CULTURAIS
- APLICAÇÃO DO IPTU PROGRESSIVO EM TERRENO VAZIOS
- MECANISMO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE TERRENO QUE NÃO CUMPREM A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE + alteração
- PLANO DE GESTÃO INTEGRADO PARA AS AETIS QUE POSSAM TER PARCERIA COM O ESTADO
- APLICAÇÃO DA LEI DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ~~PARA~~ MUNICÍPIO

GABARITO → ~~Levar o plano para a prefeitura de corte do restaurante + 15 m. Alteração específica para o campus~~

- A VERTICALIZAÇÃO INDISCRIMINADA AFETA O POTENCIAL PAISAGÍSTICO DA CIDADE E O CONFORTO AMBIENTAL

- MANUTENÇÃO DO CONTROLE DE GABARITO DAS ZET'S
- MANUTENÇÃO DOS ÍNDICES URBANÍSTICOS VINCULADOS À INFRAESTRUTURA EXISTENTE

→ PROBLEMAS

RISCO - NÃO HÁ UMA CARACTERIZAÇÃO DO QUE SEJA ÁREA DE RISCO E ÁREA DE RISCO POTENCIAL NO PD.

- A ESCALA DE DETERMINAÇÃO/MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO
- ✓ TIPOS DE RISCO GEOMORFOLÓGICO FALTA DE CLASSIFICAÇÃO DOS (DESLIZAMENTO, AMASSO QUE OCORREM NA CIDADE)
- FALTA DE ESTUDO DO IMPACTO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO ENTORNO CONSTRUÍDO (EX-JACÓ)

MOBILIDADE

← POTENCIAL

- FALTA DE UMA POLÍTICA EFETIVA QUE PRIORIZE O TRANSPORTE COLETIVO E ^{PS} MODAIS ATIVOS
- AUSÊNCIA DE CICLOVIAS/CICLOFAIXAS CONECTADAS
- FALTA DE ~~VAZIOS~~ ROTAS AMPLIADAS, PARA ALÉM DOS CORREDORES PRINCIPAIS, QUE PRIORIZEM O TRANSPORTE COLETIVO.

ESTABELECIMENTO DE

- ROTAS QUE POSSAM CONECTAR ^{TAMBÉM} ESPAÇOS CULTURAIS/HISTÓRICOS E DE LAZER